

# Índio morre em capotamento de caçamba

O acidente aconteceu na estrada da Comara, no município de Tabatinga. A Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar as causas do capotamento

**César Wanderley**

Enviado especial

TABATINGA, AM – Uma caçamba com aproximadamente 60 índios ticuna capotou por volta meia-noite de anteontem, na estrada da Comara, que dá acesso à comunidade indígena de Umariáçu, no município de Tabatinga (a 1.105 quilômetros de Manaus), provocando a morte instantânea de Aristel Mariano Ramos, 16, e ferindo gravemente Enízia Carneiro Fernandes, 25, que foi internada em estado de coma no Hospital de Guarnição de Tabatinga e depois transferida para Manaus.

Outros 25 índios saíram feridos. Eles vinham de uma festa que teria sido realizada para comemorar a vitória de Raimundo Nonato Batista de Souza, o Boi, eleito prefeito no último domingo, em eleição extraordinária. Outros dez índios caíram de uma segunda caçamba, também lotada, mas sofreram ferimentos leves. A caçamba pertence à Empresa de Terraplenagem do Amazonas (Etam).

Enízia Fernandes ainda corre perigo de vida. O hospital decidiu ontem transferi-la para Manaus para tratamento especializado, segundo o diretor, major Luiz Carlos Lins. Dos 25 índios que foram atendidos na noite de anteontem, 18 receberam alta ontem de manhã. Entre os feridos há casos de pé, braço e clavícula quebrados. Dez índios não esperaram socorro médico e foram direto para suas casas mas deram entrada no hospital, pela manhã, sentindo dores pelo corpo.

O ex-capitão ticuna Oscar Ângelo Guilherme, 39, que teve a clavícula

**A caçamba levava 60 índios para Tabatinga. Eles vinham de uma festa e o motorista estaria bêbado**

fraturada, contou que o motorista estava bêbado e vinha em alta velocidade na estrada. Quando chegou em uma curva fechada (em frente ao balneário "Açude") não conseguiu reduzir a velocidade e a caçamba capotou.

Na festa houve distribuição gratuita de cervejas. O motorista da caçamba, Manoel do Nascimento Carvalho, 29, foi preso em flagrante e negou estar embriagado na hora do acidente. Ele contou que ia a uma velocidade aproximada de 40 quilômetros por hora. Quando chegou na curva, uma motocicleta, que trafegava em sentido contrário, ocupou o meio da rua, forçando-o à manobra brusca e, por consequência, ao capotamento.

O motorista foi preso a poucos metros do local do acidente pelo soldado

PM Idelvan Roberto Ipuchina, 31. Ipuchina disse que os ticuna, revoltados, procuravam o motorista para linchá-lo.

Manoel é casado, tem três filhos e havia sido demitido da empresa na manhã daquele

mesmo dia. Ele contou que foi buscar a mulher na festa quando o encarregado da Etam, identificado apenas como Miguel, o chamou para transportar os índios para Umariáçu. Aquela era a segunda viagem de retorno que ele fazia. Miguel disse que foi orientado por um engenheiro da empresa em Manaus para não dar qualquer declaração a respeito do acidente. Ele disse, porém, que Manoel não trabalhava mais na Etam, mas não quis declarar por que o motorista foi chamado para dirigir a caçamba. O encarregado ainda disse que tinha autorização da Secretaria Estadual de Infra-estrutura (Seinf) para ceder os carros para a prefeitura local.

## Secretário nega que houve festa

TABATINGA, AM – O secretário municipal de Educação, Enildo Batistas Lopes, teria, de acordo com o motorista Manoel do Nascimento Carvalho, dado a ele uma requisição para fazer o transporte dos índios. Lopes disse que fora procurado por duas vezes para viabilizar o transporte dos ticuna e negou na primeira. Na segunda vez, ele decidiu escrever um bilhete ao encarregado da Etam, solicitando o carro. "Um pedido do cidadão Enildo; não do secretário", justificou Lopes, que também é delegado da coligação Tabatinga Forte, pelo qual "Boi" disputou as eleições.

Ele disse que não houve "festa da vitória" porque a assessoria jurídica da prefeitura havia alertado que não se poderia fazer festejo com esse intuito antes de passadas 48 horas da eleição.

A festa, porém, foi anunciada por toda a tarde no som instalado em frente ao prédio da prefeitura para comandar a vitória de "Boi". A festa, segundo Lopes, foi organizada pela empresa de eventos 'César Promoções', por exclusiva conta deles. O proprietário da empresa, César Chaves, 33, disse que tratava-se de uma espécie de 'Rua de Lazer', um evento parecido com os que se faz em Manaus, com apresentação de artistas locais. O prefeito passou

cumprimentado o povo que se aglomerava na rua, em frente ao prédio da prefeitura, mas não subiu ao palco nem fez discurso.

O delegado de Tabatinga, tenente PM Nero Marinho, 27, disse que o teste de bafômetro acusou embriaguez do motorista. De acordo com o delegado, o motorista foi enquadrado por homicídio culposo, lesões corporais e embriaguez ao volante. O crime, segundo ele, é afiançável. O prefeito não apareceu ontem na sede da prefeitura.

A Polícia Militar vai abrir inquérito para apurar as causas e a responsabilidade do acidente. Um inquérito também será aberto pela Polícia Federal (PF), a quem compete a apuração de crimes envolvendo índios, segundo o delegado Sérgio Fontes, que disse que vai procurar os responsáveis pelo acidente.

O administrador executivo da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Tabatinga, Valmir de Barros Torres, encaminhou ontem ofício à PF pedindo a abertura de inquérito e apuração da responsabilidade pelo acidente. Ele disse que a família da vítima fatal deve ser indenizada. Torres contou que é comum utilizar caçamba para transportar índios, principalmente em período eleitoral. Não há ônibus em Tabatinga.

